

AÇÃO CONJUNTA

Mais de 4 mil toneladas de feijão-caupi com resíduos de herbicida são apreendidas em Campo Novo

Mercadoria equivale a 140 carretas carregadas com o produto

ASSESSORIA / Mapa/Indea

Uma ação conjunta entre o Governo do Estado, por meio do Instituto de Defesa Agropecuária do Estado de Mato Grosso (Indea-MT), e Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) apreendeu 4,2 mil toneladas de feijão-caupi, também chamado de feijão-de-corda, com resíduo de herbicida proibido para a cultura. A fiscalização ocorreu de 25 a 27 de maio, no município de Campo Novo do Parecis. Este o maior volume do produto com comercialização cautelarmente suspensa pelo Ministério.

A ação foi realizada após investigações, em

atacadistas e distribuidores, sobre a origem de feijão-caupi contaminado. A mercadoria é referente à safra de 2021 e equivale a 140 carretas carregadas com o produto.

“Embora as análises laboratoriais tenham atestado que todos os lotes da safra passada estão impróprios para o consumo humano, não se deve concluir que a aplicação irregular de agrotóxicos é prática sistemática na região. Isso ocorreu porque foram descarregados na mesma moega e acabaram se misturando dentro de silos de até 5 mil toneladas. Para se ter o comprometimento de todo o produto ensilado, basta algumas cargas contaminadas e a movimentação dos grãos entre estruturas de armazenamento”, explica o auditor fiscal federal agropecuário, Cid Rozo.

Segundo a coordenadora de Defesa Vegetal do Indea,

Silvana Amaral, a operação foi coordenada pelo Mapa, que demandou o Estado para dar cumprimento à fiscalização. A ação é de extrema importância para retirar do mercado alimentos com índice de resíduos maior do que o permitido ou proibidos. O risco é ainda maior, por se tratar de um alimento presente diariamente na mesa dos brasileiros.

“Além dessa ação específica, o Indea fiscaliza, de forma rotineira, o uso de agrotóxicos nas propriedades rurais. O objetivo principal é garantir a correta utilização desses produtos e minimizar os impactos, que podem ser ocasionados pela sua má utilização, como, por exemplo, a contaminação dos alimentos que chegam à mesa do consumidor”.

Ainda neste ano, novas fiscalizações serão realizadas tanto em feijão comum como em feijão-caupi.



A fiscalização ocorreu de 25 a 27 de maio

MATO GROSSO

Governo intensifica fiscalização para combater crimes ambientais

As fiscalizações terão força total em todas as regiões do Estado

LORENA BRUSCHI / Sema - MT

O Governo de Mato Grosso lançou nesta terça-feira, 31 de maio, a Operação Cedif contra crimes ambientais, e colocou em campo mais de 100 homens, em 31 equipes. As “batidas” da fiscalização terão força total em todas as regiões do Estado. As equipes que saíram a campo fazem parte das instituições integrantes do Comitê Estratégico para o Combate do Desmatamento Ilegal, a Exploração Florestal Ilegal e aos Incêndios Florestais (Cedif-MT), que deu nome à operação.

Os alertas de satélite que apontam onde está ocorrendo o desmatamento ilegal, e os focos de calor, guiam o planejamento estratégico da operação, afirma o secretário de Meio Ambiente de Mato Grosso em exercício, Alex



Governo de MT lança operação

Marega. “Estamos lançando hoje uma grande operação, com a saída das equipes de diversos órgãos, de modo integrado, e com a entrega imediata de 30 veículos novos, que já se somam à frota que já temos”, explica o secretário.

Até o final do mês, serão entregues mais 80 caminhonetes, adequadas para o uso da fiscalização ambiental, Corpo de Bombeiros e Forças de Segurança, somando 110 veículos novos em campo.

O Comandante do Batalhão de Polícia Militar de Proteção Ambiental, Fagner

Augusto do Nascimento, destaca o trabalho integrado entre os órgãos. “Estamos todos em sinergia para intensificar as ações neste período e entregar o melhor serviço para a sociedade. Podemos dizer que toda a Polícia Militar, e toda a estrutura de Segurança Pública está envolvida nesse processo de combate aos crimes ambientais”, afirma.

O lançamento da Operação representa os esforços do Estado para a preservação do Meio Ambiente, em alusão ao Dia Mundial do Meio Ambiente, comemorado no dia 5 de junho.

PM E BOMBEIROS

Candidatos querem continuidade do concurso

Candidatos aguardam novo cronograma

Assessoria

Descontentes com a suspensão do concurso para a Polícia Militar e o Corpo de Bombeiros, um grande número de candidatos inscritos no certame estão se organizando em comissão para desmentir notícias falsas e garantir que os concursos prossigam.

De acordo com os membros da comissão, que não querem se identificar por medo de serem prejudicados no certame ainda em andamento, o tratamento dispensado no teste de aptidão física aos candidatos do concurso foi isento e correto.

“A maioria dos candidatos se prepararam de acordo, fizeram todas as provas sem intercorrências, foram aprovados e não gostariam que o concurso fosse suspenso. Os que se sentirem prejudicados tem direito de re-

correr, mas que o concurso siga seu cronograma como vem sendo feito, os que conseguirem êxito no recurso farão as provas novamente em momento oportuno”, acrescentam.

Os candidatos estão se organizando e ainda não sabem se irão entrar com alguma ação na Justiça para garantir a realização da continuidade das provas, mas já estão consultando a legislação e buscando alternativas.

O CASO – A Justiça Federal acolheu no último dia 26 de maio o pedido da Defensoria Pública da União (DPU) para que a UFMT apresentasse as filmagens do teste de aptidão física aos candidatos do concurso.

O juiz Raphael Cassella determinou ainda a suspensão do concurso enquanto todas as providências não forem tomadas, e solicitou que o certame reabra o prazo para recursos administrativos dos candidatos.

Os candidatos agora aguardam, sem previsão a UFMT apresentar novo cronograma.